# Diversidade sexual e de gênero

Estado: Minas Gerais (MG)

Etapa de Ensino: Ensino Médio

Modalidade:

Disciplina: Artes, Biologia, Filosofia, Geografia, História, Língua Portuguesa, Matemática, Sociologia

Formato: Presencial

**+ Lyra da Matta Machado Lana**

Professora que acredita na igualdade e liberdade. Luto por esses dois preceitos por ser militante dessa causa, mulher e por ser bióloga, aprendi no ensino superior que não existe raça biológica para humanos e que o conceito de gênero é social. Atuando em escolas públicas na minha cidade, constatei a necessidade de trabalhar esses conceitos, visto que eles estão sendo desconstruídos junto a despolitização da sociedade. Sinto cada vez mais a necessidade de educar jovens sem preconceitos e discriminação diante de qualquer pessoa ou situação.

## Objetivos

- Apresentar e discutir o tema Diversidade sexual e de gênero aos alunos do Ensino Médio do Instituto de Educação de Minas Gerais;
- Elaborar diferentes práticas que possam erradicar a discriminação dentro e fora da escola;
- Conhecer e valorizar diferentes pessoas que contribuíram na luta pelos direitos dos LGBTQIA+ no Brasil e no mundo.

## Conteúdo

1. Sociologia:

a) A definição do conceito de gênero no campo sociológico.
b) A atuação da mulher e do homem na sociedade brasileira e mundial.

2. Biologia: A distinção entre sexo e gênero e a determinação do sexo nos organismos.

a)Trabalho com imagens de pessoas, objetos que culturalmente remetem e determina o gênero;

Discussão introdutória: O que define o sexo? O que define o gênero? (trabalho junto ao docente que leciona sociologia).

b) Meiose: definição do sexo no bebê.
* Estudo dirigido sobre as definições de sexo e gênero. (Texto: Diversidade sexual: da biologia sexista aos estudos de gênero)

3. Artes: Vivendo homofobia a discriminação: Elaboração de vídeos pelos alunos e escolha do melhor vídeo.

4. História: LGBTQIA+ que fizeram história;

6. Geografia: Políticas sociais voltadas para o publico LGBTQIA+ no Brasil e mundo;

7. Filosofia: O gênero no ponto de vista filosófico. Como os autores compreendem o tema hoje e ao longo dos anos.

## Metodologia

I. Palestra de orientação para professores: apresentação do projeto, leis brasileiras que trabalham as questões de orientação sexual e de gênero, e métodos de trabalho evitando comportamentos/falas discriminatórias.

II. As disciplinas trabalharão o tema de forma multidisciplinar através dos subtemas:
1. A distinção entre sexo e gênero e a determinação do sexo nos organismos;
2. Vivendo homofobia e a discriminação: Elaboração de vídeos pelos alunos.
3. LGBTQIA+ que fizeram história;
4. Políticas sociais voltadas para o publico 5. 5.LGBTQIA+ no Brasil. Filósofos que contribuíram para o tema LGBTQIA+;
6. O tema LGBTQIA+ no cinema e na música;
7. Estatísticas da violência e homofobia no Brasil.
8. Concurso de redação com o tema “Diversidade de gênero”.

II. Os alunos irão se reunir no auditório e participar de uma mesa redonda com alguns convidados e discutir o tema.
1. Serão apresentados os vídeos produzidos pelos alunos sobre a violência contra e homofobia.
2. A melhor redação sobre o tema "Diversidade de gênero" será premiada.

## Recursos Necessários

1. Internet; 2. Tablets (7 por turma); 3. Projetor; 4.Sala de aula; 5. Salas maiores para uso de espaço de criação; 6. Caneta, Papel, quadro branco e caneta para escrever no quadro; 7. Figuras de revista; 8. Computador

## Duração Prevista

Tempo total: 2 semanas com em 3 encontros de 50 minutos por disciplina ao longo dessas semanas e uma manhã para culminância: mesa redonda e apresentação de resultados.

## Processo Avaliativo

1. Cada disciplina avaliará a participação dos alunos e recolherão os produtos/ resultados dos grupos ou individual (5 pontos - sugestão); 2. Todas as disciplinas deverão valorizar as redações sobre o tema com dois pontos extras ou inclusos na distribuição.

## Referências Bibliográficas

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p. Disponível em:
. Acesso em 18 de março de 2017.

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS. Adotada e proclamada pela resolução 217 A (III) da Assembléia Geral das Nações Unidas em 10 de dezembro de 1948. Disponível em < www.direitoshumanos.usp.br>. Acesso em 18 de março de 2017.

PALOSKI, Luis Henrique; CODONÁ, Eliane. Diversidade Sexual: da biologia sexista aos estudos de gênero. Revista Saúde e Desenvolvimento Humano. Porto Alegre, 2014.

RIBEIRO, Mônica Dias. Gênero e diversidade sexual na escola: sua relevância como conteúdo estruturante no ensino médio. Revista Eletrônica: LENPES- PIBID de Ciências Sociais- UEL. Londrina, 2012. Disponível em http://www.uel.br/revistas/lenpes-pibid/pages/arquivos/2%20Edicao/MONICA%20-%20ORIENT%20%20ANGELA.pdf

ROZELLI-CRUZ, Amadeu. Homossexualidade, homofobia e a agressividade do uso do palavrão. Seu uso na educação sexual escolar. Educar em Revista, Curitiba, n. 39, p. 73-85, jan./abr. 2011. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/er/n39/n39a06